

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 14/04/2025 a 18/04/2025

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	62,97	81,50	81,50		29,43%	0,00%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	60,12	73,56	73,71		22,60%	0,20%
Santa Catarina		R\$/60kg	64,31	76,74	76,73		19,31%	-0,01%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	143,10	184,20	177,20		23,83%	-3,80%
São Paulo		R\$/50Kg	184,00	192,30	186,25		1,22%	-3,15%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	216,00	247,00	247,00		14,35%	0,00%
Estados Unidos (2)		US\$/t	273,17	251,10	249,56		-8,64%	-0,61%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	234,12	265,24	265,08	R\$ 1.553,89	13,23%	-0,06%
	RS	US\$/t	218,79	248,58	248,41	R\$ 1.456,14	13,54%	-0,07%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	350,15	317,54	315,84	R\$ 1.851,41	-9,80%	-0,54%
	RS	US\$/t	328,42	298,00	296,37	R\$ 1.737,26	-9,76%	-0,55%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	4,9883	5,9334	5,8619		17,51%	-1,21%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Mercado doméstico ingresso na 3ª semana de abril com baixa liquidez e influenciado pelas incertezas no mercado internacional. Ademais, a volatilidade cambial também tem exercido influência, valorizando as cotações dos principais estados produtores de trigo. Faltando ainda mais de 3 meses para o real ingresso da nova safra, a tendência é de alta no curto prazo. Em relação às cotações semanais, no Paraná, a média semanal foi cotada à R\$ 76,29/sc de 60 kg, apresentando desvalorização de 1,41%. Já no Rio Grande do Sul, a cotação fechou em R\$ 71,01/sc de 60 kg, com valorização semanal de 0,59%.

A Argentina divulgou sua previsão para a safra 2025/2026: a estimativa é produzir 20,6 milhões de toneladas de trigo, 9% a mais do que a safra atual.



MERCADO EXTERNO

Apesar do contexto de incertezas em relação ao mercado internacional (devido à guerra comercial desencadeada pelo “tarifaço” de Trump e das prováveis retaliações), o mercado internacional apresentou desvalorização impulsionada pela melhora climática em importantes países produtores e pela alta do dólar, que retraiu as exportações semanais. A média semanal foi de US\$ 249,56/ton, apresentando desvalorização de 0,61%.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Faltando ainda mais de 3 meses para o real ingresso da nova safra e com oferta interna praticamente inexistente, obrigando a indústria a importar, a tendência é de alta no curto prazo.

GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR